

À Diretoria Colegiada da ANM

Diante do envio da proposta de alteração do Regimento Interno da ANM, que em uma de suas documentações anexas informa a possibilidade de extinção da UAPC-Unidade Avançada da ANM em Poços de Caldas-MG, o corpo técnico da UAPC elaborou essa documentação a fim de informar e sensibilizar a Diretoria Colegiada da ANM da importância e conseqüentemente dos benefícios na manutenção dessa Unidade Avançada perto da sociedade e dos usuários.

A nosso ver, a decisão pela extinção de unidades avançadas enxutas e descentralizadas é contrária aos conceitos modernos da administração pública, que, em todas as melhores práticas de Agências Reguladoras em atividade, tanto no Brasil quanto no exterior, têm se pautado pela capilaridade crescente das estruturas físicas de atendimento e de apoio à fiscalização, com o intuito de aproximar o serviço público dos usuários (entes regulados) e da sociedade (cliente final).

Entendemos também que a decisão da extinção desta Unidade Avançada carece de fundamentação em relação à racionalidade da decisão em termos de custos e benefícios envolvidos, por isso encaminhamos algumas informações para conhecimento da Diretoria Colegiada e demais atores envolvidos.

Responsável por quase metade do número de títulos minerários ativos e por cerca de 45% de toda a arrecadação de royalties da mineração em todo o Brasil, o Estado de Minas Gerais espera da recém-criada Agência Nacional da Mineração um tratamento que finalmente seja condizente com a importância do Estado neste setor, tanto em estrutura regulatória, como em número de servidores e unidades de atendimento ao minerador e à sociedade diretamente envolvida com a cadeia mineral.

Por isso, apresentamos a seguir documentação, dados e considerações que têm como objetivo informar a sociedade civil, órgãos de controle parceiros (Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, órgãos ambientais estadual e municipal etc.) e representantes políticos nas três esferas de governo e nos três Poderes da República, sobre as conseqüências de se **reduzir** e, ainda por cima, **centralizar** ainda mais a estrutura de trabalho da ANM no Estado de Minas Gerais.

Breve Apresentação da UAPC

A Unidade Avançada da ANM em Poços de Caldas/MG tem **jurisdição sobre 170 municípios do Sul de Minas Gerais, numa área total de 62.300 km². Isto significa uma área de atuação maior do que a de SETE UNIDADES DA FEDERAÇÃO:** Paraíba (56,4 mil km²), Rio Grande do Norte (52,8 mil km²), Espírito Santo (46 mil km²), Rio de Janeiro (43,6 mil km²), Alagoas (27,7 mil km²), Sergipe (21,9 mil km²) e Distrito Federal (5,8 mil km²).

No último levantamento, em 2018, a UAPC possuía **6.320 processos ativos**, além das demais demandas da sociedade que não necessariamente envolvem processos minerários (*fig-1*). **Este universo é maior do que o número de processos ativos de diversas Unidades da Federação.**

Deste total, 3.700 processos físicos já se encontram movimentados e sob a guarda/administração da UAPC. A UAPC encontra-se localizada a 470 km de Belo Horizonte (mais de 6 horas de deslocamento por via rodoviária).

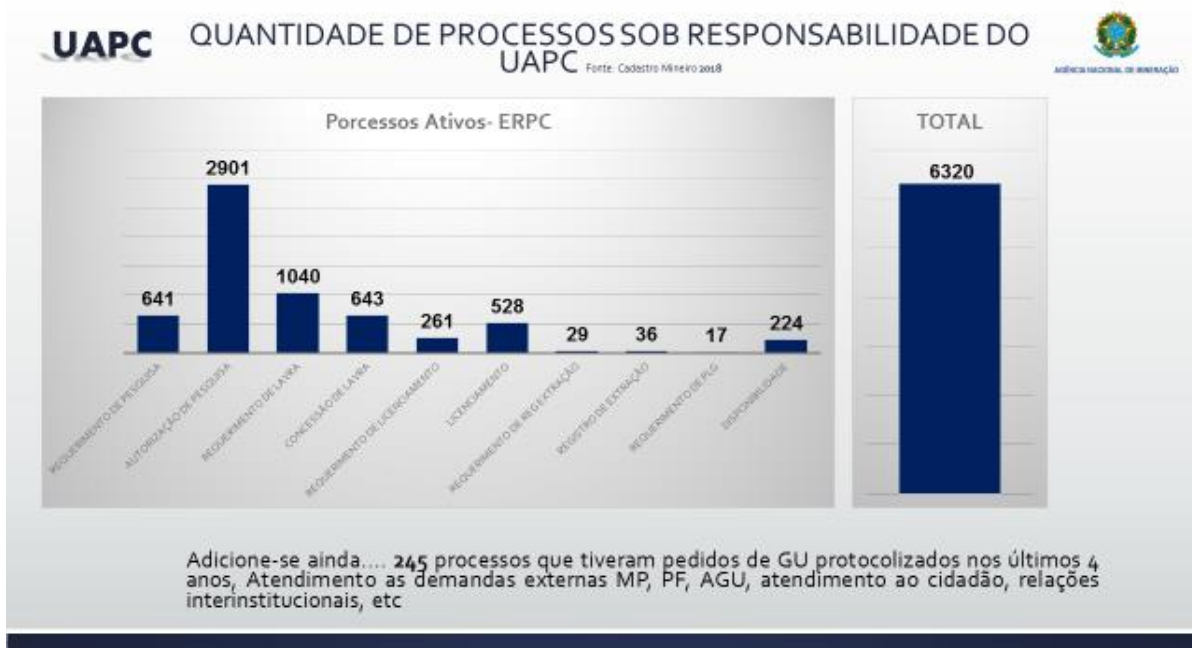
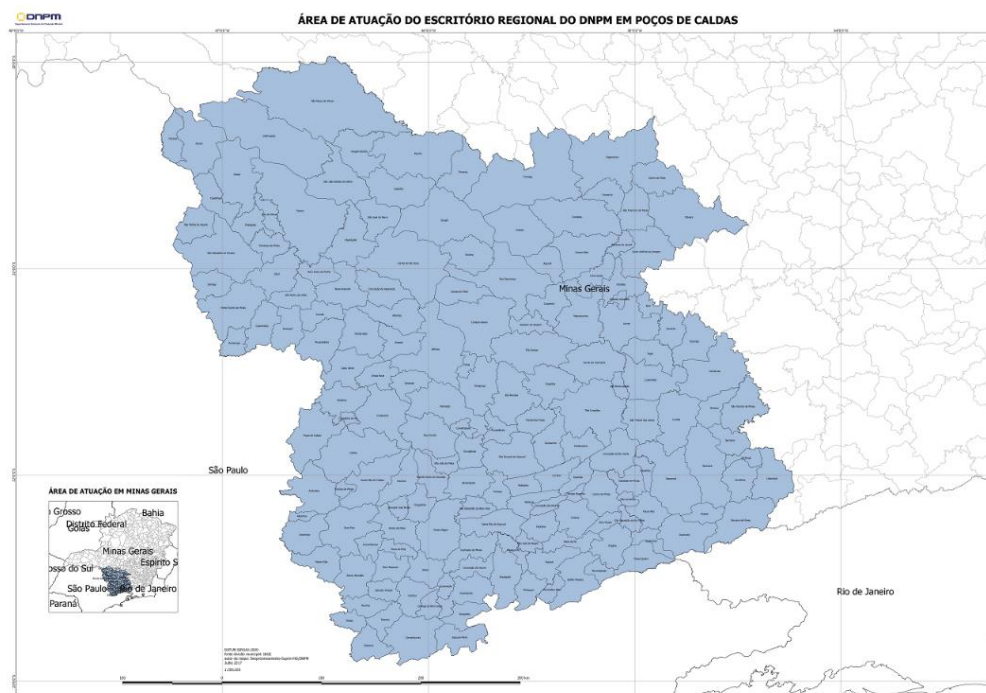


Fig- 1 – Levantamento Processual –UAPC. Fonte: Cadastro Mineiro



Competências Atuais:

- I - realizar as atividades relacionadas às competências da ANM, dentro da programação de trabalhos aprovada pela respectiva Gerência Regional de MG;
- II - realizar atividades relacionadas à gestão de títulos minerários, à fiscalização da atividade de pesquisa e lavra, e de depósitos fossilíferos;
- III - realizar o atendimento ao cidadão-usuário;
- IV - gerir materiais, patrimônio, documentos e serviços gerais da Unidade Avançada;
- V - assessorar o Gerente Regional ao qual estiver subordinado na representação institucional da ANM na região de jurisdição no Sul de Minas;
- VI – representar a ANM e atender às demandas da Polícia Federal e dos Ministérios Públicos nas áreas sob sua jurisdição;

- VII - submeter à respectiva unidade finalística da Gerência Regional à qual estiver subordinada o relatório periódico de atividades e a programação de trabalho para o período subsequente.

Infraestrutura e Custos

A infraestrutura é composta por um Imóvel alugado (mudamos de local em junho de 2019, para redução dos custos), 2 caminhonetes L200 (modelo ano 2011), 9 computadores e 1 impressora. O custo mensal, a partir de junho de 2019, é o seguinte:

- Aluguel: R\$ 4.000,00
- Água, luz e telefone: R\$ 475,00
- Cerca elétrica: R\$ 80,00
- Material de consumo: R\$120,00
- Auxiliar de Limpeza: R\$ 2.329,67 (meio-período e material de limpeza incluso)
- Vigilância Armada (apenas diurno, custo total): R\$ 5.205,48
- IPTU: R\$ 253,37

CUSTO TOTAL/MÊS DA UAPC = R\$ 12.463,52

Obs. 1: Este custo é MENOR do que a da maioria de outras Gerências Estaduais, muitas das quais gerenciam uma quantidade de direitos minerários TAMBÉM MENOR que a apenas a desta Unidade Avançada de MG.

Obs. 2: A maioria dos nossos mobiliários é doação de utensílios usados de outros órgãos.

Alguns exemplos de receitas geradas direta e indiretamente pela UAPC:

Receitas diretas com taxa de vistoria, de Jan/18 até set/2019:

- **R\$ 99.142,92.** (Em vistorias de lavra ilegal não são emitidos boletos)

Receitas diretas com cerca de 80 Guias de Utilização requeridas nos últimos 2 anos:

- **Pelo valor anterior a fev/2019: 80 x R\$ 6.124,74 = R\$ 489.979,20 ou**
- **Pelo valor atual: 80 x R\$ 6.361,19 = R\$ 508.895,20**

Royalties da mineração (CFEM) recolhidos nos 170 municípios sob jurisdição da UAPC:

2015	2016	2017	2018	2019 (até out/19)
12.573.701,89	12.728.543,14	14.258.415,81	16.482.075,43	11.517.590,91

Fonte: ANM – Sistema DIPAR.

Obs.: Os royalties são recolhidos diretamente à União e redistribuídos a Estado (aprox. 20%) e Municípios (cerca de 60%). No entanto, além de prestar apoio logístico às forças-tarefas de auditoria de CFEM, a presença da Unidade Avançada mais próxima aos seus fiscalizados tem claro efeito positivo na diminuição das irregularidades, tanto em atividades de pesquisa e lavra, como também na inadimplência de royalties.

Mão de Obra na UAPC

Atualmente são 7 funcionários diretos e 2 terceirizados:

- 5 especialistas em recursos minerais
 - 2 engenheiros de minas (1 Chefe cargo CCT-IV)
 - 2 geólogos

- 1 geógrafo
- 1 técnico em mineração
- 1 técnico administrativo
- 1 segurança diurno
- 1 profissional de limpeza (meio horário)

Obs.: O quadro de funcionários e o custo administrativo citados deixam claro que se trata de unidade completamente “enxuta”, voltada para atender a atividade finalística da ANM. Atualmente possuímos servidores altamente motivados, proativos e produtivos, como veremos a seguir.

Produtividade da UAPC

A Unidade Avançada de Poços de Caldas é constantemente elogiada pelos mineradores e seus prestadores de serviço, pela sua organização e celeridade nas análises processuais. Além disto, construímos uma relação de confiança com os outros órgãos federativos (MPF, PF, AGU), devido ao atendimento de todas as demandas encaminhadas. Também prestamos apoio constantemente à Gerência Estadual/MG à ANM-SEDE, atendendo demandas solicitadas fora de nossa jurisdição.

Produtividade de jan-ago/19:

Atividades relacionadas à Pesquisa Mineral

Foram encaminhadas para GER-MG as análises de 78 Relatórios Finais de Pesquisa, sendo 45 com sugestão de aprovação, 7 negados e 25 encaminhamentos de Exigências. No mesmo período foram aprovados 15 RFP parciais. Houve também, na fase de requerimento de pesquisa, 3 indeferimentos e 5 homologações de renúncia.

No que diz respeito a Guias de Utilização, foram analisados 59 pedidos, sendo 43 encaminhados com sugestão de aprovação e formuladas 16 Ofícios de Exigências, sendo que, em média, cada Ofício requereu 3 tópicos de adequações técnico-econômicas. Isto levando-se em consideração que um geólogo, do total de 2 lotados na Unidade, esteve afastado de suas funções, por motivo de saúde, entre maio e setembro de 2019. Obs. RFP e RRR aprovados com publicação no DOU em 2018 e 2019 = 169, com 2 geólogos, sendo que 1 ficou afastado em 2019.

Atividades relacionadas à fase de Requerimento de Lavra

Foram analisados e encaminhados para a GER-MG **104** análises de Requerimentos de Lavra, sendo **13** encaminhados diretamente para outorga da concessão, **75** deles com Ofícios de Exigências (a maioria para apresentação de Licença Ambiental), **10** analisados com sugestão de aprovação e encaminhados ao controle de área (Formul. I), além de **3** processos indeferidos e encaminhados para disponibilidade. Somam-se **1** análise de recurso, renúncia e prorrogação de prazo. Isto tudo, levando em consideração que 1 engenheiro de minas, do total de 2, tem realizado diversos apoios à Equipe de Barragens SEDE desde os incidentes de Mariana e Brumadinho.

Atividades relacionadas à fase de Concessão de Lavra

Foram analisados **20** Relatórios de Reavaliação de Reserva e Requerimentos de Lavra (**19** aprovações e **1** exigência), **1** pedido de Grupamento Mineiro e **2** Modificações de PAE. Houve emissões de **4** Autos de Infração e **3** multas. No que diz respeito às Vistorias de minas de risco, foram realizadas **12** vistorias de Barragens e **2** de minas subterrâneas.

Vistorias e Atendimentos relacionados a demandas da Sociedade

Foram realizadas **24** vistorias em lavras não autorizadas ou com denúncias de invasão. Foram formulados e encaminhados **40** atendimentos aos órgãos públicos (MPF, DPF, AGU, Órgão

Ambiental, Justiça Federal e Prefeituras). Foram também atendidas mais **4** denúncias da sociedade e realizados **3** comparecimentos a audiências da Justiça. Em apoio à GER-MG, também participamos de **9** reuniões do COPAM/CMI.

Atendimentos ao público

Foram realizados **148** atendimentos a cidadãos e mineradores, sendo **81** pedidos de vistas processuais, **9** audiências, **57** atendimentos pessoais e realizado **1** cópia de processo:

TOP 10 – FISCAIS 2018

Em 09/01/2019, a equipe da Antiga DIFIS, responsável pelos relatórios gerenciais, divulgou os TOP 10 fiscais com mais vistorias em 2018. Dos 10 servidores melhor ranqueados, **2** estão lotados na UAPC: José Geraldo da Silveira e Magno José da Silva:

Para L.Colaboradores.Fiscalizacao

1 Você respondeu esta mensagem em 10/01/2019 11:23.
Esta mensagem foi enviada com a prioridade Alta.

Prezados Colegas da Agência Nacional de Mineração – ANM,

Tendo em vista que a lei da gratificação institucional GDARM ainda está em vigor e que estamos no aguardo da nova Diretoria e os novos Superintendentes em breve façam um estudo sobre a

venho também solicitar atenção especial para o fechamento da prestação de contas relativa ao RGM em 2018. Esperamos que em breve a nova Diretoria faça o fechamento das devidas autorizações das novas e das pendentes no sistema.

- Para acessar o **Sistema RGM** basta acessar o link > <http://novaintranet/portal/difis/rgm/>

Aproveito a oportunidade para divulgar o **Top 10** de maiores utilizadores do RGM em 2018. E o **Top 10** de vocês no sistema em 2018. Tão importante quanto fiscalizar, é dar transparência às ações realizadas pela Sociedade.

Top 10 - Fiscais com mais vistorias em 2018	Top 10 - Colegas mais cadastraram infc
1 Reinan Bispo Sobral 141	1 Rodrigo Barbosa Cardoso
2 Jose Carlos Sales Campos 122	2 Ronaldo Mossman
3 Luis Cláudio de Sousa 100	3 Luis Cláudio de Sousa
4 Edison Afonso Ramos Brandão 91	4 Wagnara Alves Ribeiro
5 José Teodorico de Melo Ribeiro 84	5 Ambrozio Hajime Ichihara
6 Jose Geraldo da Silveira 82	6 Renata de Paula Xavier Moro
7 Marluccio Dias de Souza 82	7 Jose Carlos Sales Campos
8 Antonio Osvaldo dos Santos 80	8 Valério Miguel Grandó
9 Ezio José da Silva 80	9 Fernanda Maria Coelho Vasque
10 Magno José da Silva 73	10 Marluccio Dias de Souza

* Fonte: Informações extraídas do preenchimento do RGM até 04/01/2019.

Produtividade maior que a de Estados inteiros com forte presença da mineração

Ainda em relação à produtividade da UAPC, apresentamos um exemplo significativo na tabela a seguir, correspondente a um comunicado, de setembro de 2018, do diretor da antiga Diretoria de Fiscalização (DIFIS) do DNPM. Neste comunicado, estão os números de Relatórios Finais de Pesquisa (RFPs) aprovados, por UF, apontando a liderança de Minas Gerais no quesito.

O então Chefe da Unidade Avançada de Poços de Caldas, Claudinei Oliveira Cruz, avaliou o quanto do desempenho de Minas Gerais corresponde ao produzido pela UAPC:

- **Do total de 354 Relatórios Finais de Pesquisa aprovados de janeiro a setembro de 2018 em Minas Gerais, 121 (34%) foram analisados e aprovados pela UAPC.**
- **Considerada separadamente, a UAPC estaria em QUINTO LUGAR neste ranking, atrás apenas de quatro Gerências Estaduais da Federação: MG (233 fora UAPC), PR (228), SP (141) e SC (124). Veja a tabela divulgada pela DIFIS na época:**

WALTER LINS ARCOVERDE
Diretor de Fiscalização Minerária
Tel: 61-3312-6610
Fax: 61-3312-6915
e-mail: walter.arcoverde@dnpm.gov.br



RELATÓRIOS DE PESQUISA APROVADOS EM 2018

Sup.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
TOTAL	118	123	164	152	112	143	249	224	126				1.411
MG	38	14	38	50	26	67	31	56	34				354
PR	15	14	16	36	5	2	86	36	18				228
SP		5	37	22	7	21	7	31	11				141
SC	12	17	24	6	7	7	12	24	15				124
GO	7	31	7	7	19	10	10	9	12				112
BA	8	16	14	10	14	5	6	11	10				94
RS	2	1	3		12	1	64	3	4				90
ES		4	3	4		6	3	8	7				35
PI	7		2	1	3		14	5					32
RJ	4	2	3	3	2	1	1	8	6				30
RN	11		1	1	1	6	4	2	4				30
MT		1	9		2	3	1	6	1				23
PB	3	1	3		2	4	1	9					23
SE		3	2	1	3	5	3	1					18

From: Joanes Silvestre Da Cruz
Sent: Wednesday, October 3, 2018 4:12:32 PM
To: Claudinei Oliveira Cruz
Subject: ENC: Relatórios de pesquisa analisados em 2018 - atualização até setembro

Grande Claudinei,

Sei que está de licença mas encaminho o levantamento dos RFPs aprovados na região do escritório de poços com os mesmos critérios de pesquisa e período dos apurados pela DIFIS, na mensagem abaixo.

Totalizando 121 RFPs aprovados.

Joanes Silvestre da Cruz
Especialista em Recursos Minerais- Eng. de Minas
Escritório Poços de Caldas-MG
Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM



Vantagens da manutenção da UAPC – Resumo:

- Proximidade da sociedade e do usuário final.
- Economia de recursos e esforços.
- Celeridade no atendimento ao usuário e aos órgãos de fiscalização e controle, como MPF e Polícia Federal.
- Maior conhecimento regional.
- Servidores motivados e pró-ativos.
- Menores custos administrativos.
- Alta Produtividade.

Conclusão

Pelo demonstrado acima, entendemos que a decisão da extinção da UAPC acarretará em perda de qualidade e produtividade no atendimento às demandas regionais, causando uma desorganização completa na ANM de Minas Gerais, que possui uma grande área territorial com atividades minerárias complexas, pulverizadas e distintas. **Minas Gerais não pode ser tratada, na regulação do setor mineral, com critérios semelhantes aos de Unidades da Federação nas quais a mineração não tem o tamanho, a complexidade e riqueza presentes em nosso Estado.**

Os dados apresentados demonstram, ainda, que a Unidade Avançada de Poços de Caldas já trabalha de forma otimizada e com níveis altos de eficiência, nos moldes pretendidos pela Modernização da ANM, pois já temos custos e esforços totalmente direcionados à atividade finalística do órgão (baixo custo administrativo).

Por isso, a Unidade Avançada de Poços de Caldas deveria ser tomada como exemplo, possuindo potencial para ser piloto de diversas mudanças almejadas pela ANM, e não ser extinta.

Diante da situação apresentada, solicitamos o apoio da Diretoria Colegiada da ANM, em Brasília, para a preservação desta Unidade Avançada e de todas as Unidades Avançadas presentes em Minas Gerais.

**Servidores da UAPC/MG
Outubro de 2019**